

/ PALAVRA DO LEITOR

Acidentes de trânsito

O primeiro bimestre de 2026 trouxe preocupação para as ruas de Porto Alegre. Um levantamento aponta que janeiro e fevereiro de 2026 registraram 19 mortes por acidentes de trânsito, tornando o período o mais fatal nos últimos 10 anos (Jornal do Comércio, edição de 10/03/2026). Uma cidade abandonada e sem fiscalização faz com que os maus motoristas sintam-se à vontade para fazer o que bem entendem, somando-se a isso a buroqueira nas ruas e avenidas. *(Adriano De Large)*

Acidentes de trânsito II

Os motoristas estão se sentindo blindados para os crimes no trânsito. *(Elisabeth Sasso)*

Acidentes de trânsito III

O motivo para o elevado número de acidentes de trânsito é o uso do celular ao volante. *(Eduardo Nichele)*

Bairros fantasmas

O vereador de Porto Alegre Marcos Felipi publicou artigo sobre a transformação de bairros da Capital (JC, 12/03/2026). O articulista está com a razão, em grande parte do que afirma. Entretanto, o que ele propõe foi exatamente o que aconteceu no Bairro Bela Vista, tornou-se inabitável pela quantidade de prédios lá existentes. Assim como o Três Figueiras e Chácara das Pedras, foi, no passado, um bairro de habitações unifamiliares. É muito triste o que se vê na região. *(Sérgio Tostes de Escobar, por e-mail)*

Combustíveis

Preço dos combustíveis sobe, mas a média gaúcha está abaixo da nacional (JC, 14/03/2026). Poucos postos mantiveram os preços. Parabéns a esses comerciantes honestos. *(Rogério Sippel)*

Revolução Farroupilha

Em 1935, Porto Alegre teve a maior exposição da sua história e até hoje inigualada, a Exposição Farroupilha pelos 100 anos da Revolução do mesmo nome, na Redenção. Pavilhões de outros estados e países, cassino e muitos melhoramentos no antigo Campos da Várzea e onde os escravos festejaram as leis da Princesa Isabel, até a sua “redenção”, a liberdade com o fim da escravidão dado pela redentora. Melhoramentos que são até hoje atração no Parque Farroupilha, batizado assim após o magnífico evento. Pois faltam 9 anos para os 200 anos do 20 de setembro de 1835 e não se fala nada em termos de assinalar a data da mesma maneira grandiosa como ocorreu há 100 anos. Já é tempo de o governo do Estado começar e organizar alguma coisa, criar grupo de trabalho e projetar festejos, juntamente com a prefeitura de Porto Alegre (Lucas Mendes, por e-mail)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Mulheres, reputação e redes de apoio

Michelly Louzada Carpena

Março costuma provocar reflexões sobre o papel da mulher na sociedade. Em meio a debates mais visíveis, talvez seja importante olhar para um aspecto menos evidente, mas extremamente transformador: a força das redes de apoio entre mulheres, especialmente no ambiente profissional.

Recentemente, um episódio amplamente repercutido nas redes sociais expôs conversas íntimas ligadas a uma investigação criminal. Independentemente do mérito jurídico, o caso reacendeu uma discussão relevante: a facilidade com que a intimidade feminina ainda se torna assunto público, mesmo sem relação direta com o interesse institucional.

Quando conversas privadas passam a circular como curiosidade coletiva, não estamos apenas diante de um dilema jurídico relacionado à privacidade, mas também de um fenômeno cultural. Historicamente, a vida íntima das mulheres tem sido mais sujeita ao julgamento público, muitas vezes com uma severidade que raramente recai da mesma forma sobre os homens.

Há ainda uma assimetria silenciosa nesses episódios. É comum que homens envolvidos em escândalos consigam retomar suas trajetórias profissionais com relativa naturalidade, enquanto mulheres associadas ao mesmo contexto permanecem marcadas por avaliações duradouras - mesmo quando estavam em um espaço privado de confiança.

Essa diferença revela como reputação e vida

pessoal ainda são percebidas de maneira desigual na sociedade e no ambiente corporativo. Por isso, março também pode ser um convite a fortalecer redes de apoio entre mulheres.

Ao longo dos últimos anos, avanços importantes ampliaram a presença feminina em posições de liderança. Ainda assim, muitas profissionais seguem enfrentando desafios pouco visíveis. Não se trata de criar exclusões, mas de promover ambientes onde talento e liderança possam florescer de forma mais equilibrada.

Empresas e organizações da sociedade civil têm um papel relevante nesse processo. Ao promover encontros, debates e iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional, elas contribuem para ampliar repertórios de liderança e estimular conexões que geram valor para toda a sociedade.

No fim, talvez a maior contribuição do Mês da Mulher seja lembrar que conquistas duradouras raramente acontecem de forma isolada. Isso porque, quando uma mulher avança, ela também abre caminhos para outras.

Vice-presidente de Marketing do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças RS (Ibef-RS)

Muitas profissionais seguem enfrentando desafios pouco visíveis

O que Gramado e Camboriú têm em comum?

Keli Bernardes

O que Gramado, na Serra Gaúcha, e Balneário Camboriú, no Litoral de Santa Catarina, possuem em comum? Um forte e potente desenvolvimento urbano, atraindo investidores e empreendimentos. Gramado é um case de atração turística, figurando entre os destinos mais procurados da América Latina, com milhões de visitantes ao ano e calendário permanente de eventos.

Existe preservação ambiental em harmonia com as demandas socioeconômicas e a legislação vigente

Todavia, o sucesso cobra seu preço quando não é acompanhado de planejamento. Em Gramado, a prefeitura prorrogou por 180 dias o decreto que congela novos alvarás para hotéis, bares e restaurantes. A grande demanda tem gerado impactos na mobilidade, no abastecimento de água, no esgotamento sanitário, no turismo e até na saúde pública. O próprio prefeito reconheceu a necessidade de grandes obras para reorganizar a infraestrutura.

Em Balneário Camboriú, entre o fim de 2023 e o início de 2024, a cidade enfrentou um colapso no tratamento de esgoto, que chegou a operar com menos de 1% de eficiência, deixando trechos da praia impróprios para banho e provocando alagamentos. O caso resultou em CPI e segue com desdobramentos no Ministério Público e na Justiça.

Esses exemplos mostram que desenvolvimento e sustentabilidade não podem ser excludentes, devem caminhar juntos. O correto manejo ambiental viabiliza o crescimento, compatibilizando expansão econômica e responsabilidade socioambiental.

Sabemos que os custos institucionais e econômicos da paralisação de um empreendimento por conta de uma incorreta gestão ambiental são altos, tanto para o empreendedor, quanto para as comunidades.

Por essa razão, ao contar com expertise técnica e soluções planejadas, cidades, estados e empresas têm como atender as exigências legais com soluções inovadoras, evitando passivos, autuações, entraves junto aos órgãos de controle e sobrecarga das cidades. A mensagem aqui é: existe preservação ambiental em harmonia com as demandas socioeconômicas e a legislação vigente.

Desenvolver com responsabilidade não atrasa cidades. Pelo contrário, garante que elas prosperem de forma duradoura e equilibrada.

Sócia-diretora da Botanismo Soluções Ambientais

